

E MAIS...

Clamor por justiça em ato ecumênico p. 3

Rádios comunitárias em debate p. 4

Indígenas fazem denúncias na Europa p. 5

Senadora recebe prêmio de ecologia p. 5

Movimentos pela moradia vão a Brasília p. 6

Paraguaios reagem a acordo golpista p. 7

PT intensifica ataque a FHC

Direção orienta para a necessária intensificação da disputa ideológica

Entre as tarefas que se apresentam ao PT neste momento político, destaca-se a necessidade de continuarmos investindo na disputa ideológica com o governo FHC. A falácia neoliberal começa a dar claros sinais de esgarçamento.

O desemprego, a concentração de renda, a política econômica recessiva, a inadimplência urbana, a falência da agricultura e, principalmente, a omissão do governo com a Reforma Agrária têm revelado à opinião pública a verdadeira face do tucanato — que posa de progressista, mas só se compromete com forças conservadoras.

O massacre dos sem-terra em Eldorado do Carajás cobre o país de luto e denuncia com veemência a injustiça social, a perversidade das elites e o caráter autoritário deste governo. Cabe-nos fortalecer os vínculos com o MST, reforçar nossa solidariedade com os companheiros do campo, promovendo passeatas,

caminhadas e atos públicos, exigindo a punição dos responsáveis pela chacina e o cumprimento das metas de assentamento definidas pelo próprio governo federal.

Porém, não podemos desvincular a bandeira da Reforma Agrária da campanha por Mais e Melhores Empregos.

O Estado tem obrigação de investir nas áreas sociais e garantir o mínimo de dignidade aos trabalhadores, e não destinar bilhões de reais para socorrer banqueiros falidos e usineiros caloteiros.

Devemos aproveitar as eleições municipais para apresentar à sociedade as propostas do PT para um país justo e democrático. Estamos demonstrando que somos um partido amadurecido, apto para consolidar o modo petista de governar e legislar. Agora, começa a caminhada até outubro, quando devemos aumentar nossas bancadas municipais e nossa presença nos Executivos.

— José Dirceu



Críticas e sugestões chegaram; já temos algumas mudanças

Eis a primeira edição, regular mas ainda experimental, do nosso boletim semanal.

Já introduzimos uma série de sugestões de vários companheiros mas, certamente, ainda são necessários muitos aprimoramentos para chegarmos à forma e à linguagem adequadas.

Rigorosamente, tudo está aberto, inclusive o título, às análises, ponderações e contribuições dos companheiros.

Dentro do nosso projeto de desenvolvimento e do ajuste da produção do boletim, além deste número teremos outros três com o mesmo caráter experimental.

Para a contínua construção do Partido, é fundamental que as nossas bases e nossas várias instâncias estejam bem informadas. Por isso, é necessária a opinião, a crítica, a sugestão de cada um, para que o semanário possa ser, efetivamente, um instrumento para essa construção.

Um outro aspecto muito importante, que já se encontra aqui: em todas as notícias estamos indicando possibilidades (telefone ou fax) de contato direto do militante ou do dirigente, para obter mais informações, acompanhar mais de perto determinado assunto e até mesmo passar sua sugestão.

Secretaria Nacional de Comunicação:
(011) 223.7999 ramal 230/232

Este espaço é destinado às críticas, sugestões, observações e comentários dos leitores.



Vidal Cavalcante

*Desempregado, sem terra e sem teto
Batendo chão, batendo mato, batendo a mata
Batido pela vida, batendo a vida, fazendo vida
Morrendo pela vida
Vivendo*

Religiosos exigem terra e justiça

“Matam as pessoas, mas não matam a nossa causa” (Frei Betto, lembrando Cristo na morte de João Batista)

Mais de 400 pessoas assistiram ao ato ecumênico realizado no auditório do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, na noite de 24 de abril, em memória dos trabalhadores rurais sem-terra assassinados em Eldorado do Carajás, no Pará. Participaram da celebração o bispo de São Félix do Araguaia, dom Pedro Casaldáliga, o presidente da Associação Brasileira dos Pastores Evangélicos, Ariovaldo Ramos, a representante luterana, pastora Haidi, dom Tomás Balduino, Frei Betto, o presidente da CUT, Vicente Paulo da Silva, o líder nacional do MST, Gilmar Mauro, o coordenador da Central de Movimentos Populares, José Albino, e o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Heiguiberto Navarro, o Guiba.

Dom Pedro Casaldáliga finalizou sua participação dando os parabéns ao “nosso Ministério da Reforma Agrária Popular, o MST”, em alusão às declarações do governo sobre a criação do Ministério Extraordinário da Reforma Agrária, o qual tanto poderá ser uma pasta descartável, como poderá adotar a política de *bombeiro*. Para ele, o presidente da República deveria pensar em criar um Ministério da Justiça, pois o que aí está não existe na prática. Dom Pedro não poupou críticas a FHC em relação às repetitivas declarações sobre



país “arcaico” e “moderno”: “Nós, graças a Deus, somos o país arcaico que o moderno não quer ver; somos o país dos sem-terra, dos sem-emprego, um país sem democracia, onde a maioria dos coitados (os arcaicos) não têm vez”.

O pastor Ariovaldo Ramos criticou FHC, dizendo que eles (os pastores) estão indignados com esse governo, que está crucificando novamente o Cristo. Chamou de traidor o presidente da República, já que ele se elegeu dizendo-se progressista. “Esse governo, que se dizia progressista, entregou a Reforma Agrária ao algoz da injustiça; quem entrega a quem entregou essa reforma faz a política da escaramuça”, denunciou, questionando ainda: “FHC tem declarado que quer os culpados na

cadeia; será que ele se entregaria?”. Ariovaldo Ramos disse diretamente ao MST que a luta dos sem-terra pela reforma agrária será também a luta dos pastores, porque Deus está do lado de quem clama por justiça. Afirmou que sua entidade vai trabalhar pela conscientização do voto nas eleições de 96, para a renovação gradual do quadro político do país.

Lembrando o Contestado (movimento camponês trucidado pelo exército brasileiro no início do século, em Santa Catarina), a pastora Haidi cobrou a memória de todas as lutas populares que fizeram e continuam fazendo a história do Brasil. Essas lutas significam a mística e essa deve ser sempre alimentada, do contrário “a gente vai morrendo por dentro”.

Dom Tomás Balduino, ex-presidente do Cimi (Conselho Indigenista Missionário), comentou que neste momento campo e cidade estão juntos num só clamor e que o MST, assim como os zapatistas, no México, reivindicam democracia. Pediu a união de todos em torno da mística que sempre esteve no coração dos índios e camponeses brasileiros e que, agora, está contagiando todo o povo.

A transformação social, para dom Balduino, pode estar caminhando aqui mesmo, em nosso continente.

Seminário discute rádio livre

A Comissão de Defesa do Consumidor, Meio Ambiente e Minorias da Câmara Federal, presidida pelo deputado Gilney Vianna (PT-MT), realizou na terça e quarta-feira (23 e 24) o I Seminário de Radiodifusão Livre Comunitária.

O ministro das Comunicações, Sérgio Motta, apesar de ter confirmado a participação, nem mesmo enviou representante, do mesmo modo que o presidente da Associação Brasileira das Emissoras de Rádio e Televisão (Abert). Durante o semi-

nário, foi lançada a Frente Parlamentar em Defesa da Radiodifusão Comunitária, coordenada pelo deputado Fernando Ferro (PT-PE), e debatidos os projetos de lei apresentados pelos deputados Fernando Gabeira (PV-RJ), Franco Montoro (PSDB-SP), Arnaldo Faria de Sá (PPB-SP) e senador José Inácio Ferreira (PSDB-ES), além do encaminhado pelo Ministério das Comunicações.

Participaram do seminário cerca de 400 pessoas, do Fórum pela Democratização

da Comunicação, das Associações Mundial e Nacional de Rádio Comunitária e rádios livres comunitárias de 17 estados. Entre as deliberações está a contratação de um jurista para constituir parecer que se contraponha ao de Saulo Ramos, encomendado pela Abert e contrário às rádios comunitárias, e a elaboração de um substitutivo global aos diversos projetos já apresentados à Câmara.

Dep. Fernando Ferro: (061) 318.54271 fax (061)

318.2427 - Dep. Ivan Valente: (061) 318.5671



DISQUE
PT
BRASIL
0900-11-0613

OUÇA

2ª feira: a palavra dos nossos líderes no Senado e na Câmara Federal
3ª feira: mensagem do presidente José Dirceu
4ª feira: o recado dos movimentos sociais
5ª feira: a orientação da Executiva Nacional
6ª feira: a palavra de Lula
sábado: intelectuais, artistas e personalidades do PT
domingo: a história do Partido

Custo: R\$ 2,20 por ligação de 90"

Protestos marcam 1º de Maio

A principal manifestação de 1º de Maio, convocada pelo Fórum das Oposições, deve ocorrer em São Paulo. Porém, há a orientação geral do PT e da CUT para a realização de atos em todos os estados, com forte denúncia do massacre realizado contra os trabalhadores sem-terra em Eldorado do Carajás, ao mesmo tempo em que se defende a Reforma Agrária Já e Mais e Melhores Empregos.

A partir das 9h, será realizada, em São Bernardo do Campo, a tradicional Missa do Trabalhador, que terá como ponto central a defesa do emprego e da reforma agrária como elementos fundamentais da vida.

Em São Paulo, a manifestação vai se desdobrar em vários atos, com

início em frente ao MASP (Museu de Arte de São Paulo), na Avenida Paulista, às 10h. Depois, os participantes seguem em passeata, com marcação fúnebre por parte de bateria da Escola de Samba Colorados do Brás, realizando atos em frente aos prédios da Justiça Federal, do Banco Central e da Fiesp (Federação das Indústrias no Estado de São Paulo).

Em Icapuí, cidade no Ceará administrada pelo PT, às denúncias contra a omissão do governo federal diante da Reforma Agrária vai juntar-se a Festa do Retorno da Pesca da Lagosta, a principal atividade de que depende grande parte da população local.

Secretaria Sindical Nacional: (011) 223.7999
ramal 245

Secretaria Geral Nacional: ramal 222

Indígenas fazem denúncias

Uma delegação de lideranças indígenas brasileiras realiza, de 1º a 18 de maio, um giro por quatro países da Europa, para denunciar a política indigenista brasileira e, principalmente, o Decreto 1775/96. As mobilizações das organizações indígenas vão se dar em torno do tema *Terra é Justiça*.

Em Bruxelas, na Bélgica, os representantes indígenas manterão encontros com a Comissão Européia e no Parlamento Europeu. Ainda neste país, e na Holanda, Alemanha e Inglaterra, vão ser realizadas reuniões com organizações governamentais e não-governamentais, parlamentares e imprensa, além de palestras para entidades de solidariedade.

O Decreto 1775, proposto pelo ministro da Justiça, Nelson Jobim, introduz a figura do

contraditório no processo de demarcação das terras indígenas, permitindo a contestação até mesmo de áreas já demarcadas.

Contra esse decreto, está na Procuradoria Geral da República uma ação direta de inconstitucionalidade, proposta pela Capoib (Conselho de Articulação dos Povos e Organizações Indígenas do Brasil). Ação semelhante foi encaminhada pelo PT ao Supremo Tribunal Federal. Na Comissão de Defesa do Consumidor, Meio Ambiente e Minorias tramita projeto de Decreto Legislativo, de autoria de deputados do PT, tratando da revogação do 1775, enquanto o deputado Ivan Valente (PT-SP) ingressou na Justiça Federal com uma ação popular.

Cimi: (061) 225.9457/fax (061) 225.9401

Senadora recebe prêmio

Por seu trabalho em apoio aos Povos da Floresta, especialmente ao movimento dos seringueiros, a senadora Marina Silva (PT-AC) recebeu, no dia 22, o Prêmio Ambientalista Goldman 96, como representante da América Latina e Caribe.

O prêmio é concedido anualmente pela Fundação Goldman para o Meio Ambiente e foi entregue em São Francisco, nos Estados Unidos, a seis pessoas, identificadas como heróis ambientalistas: Edwin Bustillos (México), Bill Balantine (Nova Zelândia), Albena Simeonova (Bulgária), Nahesh Chander (Índia) e Amooti Ndyakira (Uganda), além de Marina Silva.

Esta é a segunda vez que um brasileiro recebe o Prêmio Goldman. Em 1992, Carlos Alberto Ricardo, na época à frente do Programa Povos Indígenas no Brasil do CEDI (Centro Ecumênico de Documentação e Informação) e hoje no Instituto Socioambiental, foi contemplado por seus 20 anos de apoio à luta pelos direitos indígenas.

Cada ganhador recebeu 75 mil dólares. Desta importância, a senadora petista vai destinar parte significativa a organizações de apoio aos hanseianos, que apresentam um alto contingente na região amazônica.

Senadora Marina Silva: (061) 311.2181

Rápidas

CONVERSAS — Estiveram na CUT, na última quinta-feira, para conversa com Vicentinho, os presidentes da Fiesp, Eduardo Moreira Ferreira, e da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Fernando Bezerra. Na pauta, política de geração de empregos, política industrial e relações capital-trabalho.

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO — Depois de vários anos de boicote à instalação do Conselho de Comunicação Social, criado pela Constituição de 1988, o presidente do Senado, José Sarney, tentou um golpe, apresentando uma chapa com integrantes, representando a sociedade civil, que sequer foram consultados. A pronta reação de entidades (como OAB, CNBB e Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação) e parlamentares o obrigou a um recuo. O líder do PT no Senado, José Eduardo Dutra (SE), está propondo a definição de critérios para as indicações pelas entidades e a criação de um fórum de líderes do Senado e do Congresso para discussão dessas indicações.

CPI DOS BANCOS — O deputado Milton Temer (PT-RJ) apresentou em plenário, na quinta-feira (25), o projeto de resolução para prioridade da CPI dos Bancos na Câmara Federal. Se não ocorrerem manobras do presidente da Câmara, Luis Eduardo Magalhães (PFL/BA), o projeto pode ir a votação do plenário ainda esta semana.

PARLAMENTO EUROPEU — O deputado Wolfgang Kreisl Dörfler, do Partido Verde da Alemanha, recebeu minucioso relato da Secretaria Agrária Nacional/PT sobre o Massacre de Eldorado do Carajás e os conflitos de terras no Brasil, com o propósito de denunciar os acontecimentos da Rodovia PA-150 ao Parlamento Europeu.

Custo Brasil em debate

Nestas segunda e terça-feira (29 e 30), o Instituto Cidadania, coordenado por Luiz Inácio Lula da Silva, realiza em São Paulo o seminário Custo Brasil: Mitos e Realidade.

O evento tem a participação, entre outros, dos economistas Aloízio Mercadante (vice-presidente nacional do

PT), Jorge Mattoso e Mendonça de Barros (secretário de Política Econômica do governo federal), Vicentinho (presidente da CUT), Ricardo Berzoini (presidente dos Bancários de São Paulo) e o ministro dos Transportes, Odacir Klein.

Instituto Cidadania: (011) 915.7022

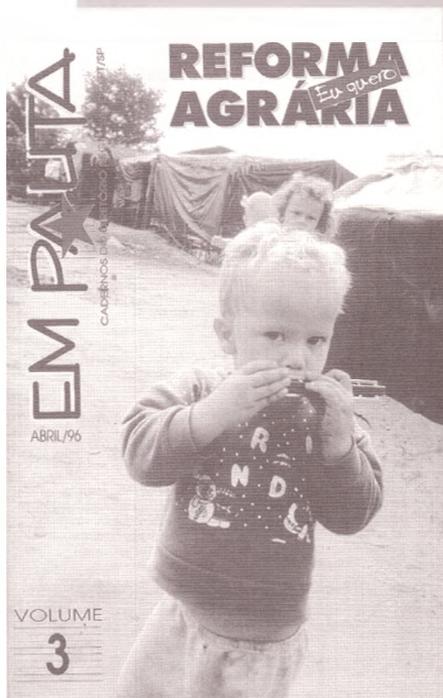
Caravana vai a Brasília

Nos dias 20 e 21 de maio será realizada a 7ª Caravana da Moradia a Brasília, organizada e promovida pela União Nacional dos Movimentos de Moradia.

O objetivo é a aprovação do Fundo Nacional da Moradia Popular, com a destinação de recursos para programas habitacionais voltados à popu-

lação de baixa renda, e buscar o compromisso do governo para a aplicação das resoluções e conquistas que forem aprovadas na Conferência Habitat II, que acontece de 3 a 14 de junho, em Istambul, Turquia.

Secretaria Nacional dos Movimentos Populares: (011) 223.7999 ramal 226



Alan, 3 anos, mora num barraco de lona no Pontal do Paranapanema. Sua família e outras 21.696 famílias têm duas chances. A primeira, esperar que o governo cumpra uma promessa antiga: fazer a Reforma Agrária. A segunda você já conhece. Dá pra ver da janela do seu carro.

Reforma Agrária em Debate é o assunto da cartilha *Em Pauta* de abril/96, uma publicação conjunta da Secretaria Estadual de Comunicação/SP e da Secretaria Agrária Nacional



**Pedidos de cartazes e cartilhas:
Secretaria Agrária Nacional: (011) 223.7999 ramal 244**

Petição pode ampliar conceito

Importante iniciativa foi tomada na semana passada por Clara Charf e Carlos Augusto Marighella. Eles se baseiam no cerco policial na rua em que Carlos Marighella, ex-deputado (PCB) e líder da ALN (Aliança Libertadora Nacional), foi assassinado, tornando a região uma dependência sob controle policial, para solicitar a inclusão de seu nome na Lista de Mortos e Desaparecidos pelo Regime Militar.

Se aceita a tese o conceito de dependência policial, utilizado para constituir a lista, pode passar a abranger também as áreas externas, inclusive as vias públicas bloqueadas para operações militares ou policiais-militares.

Deputado Nilmário Miranda
(PT-MG): (061) 318.3275

Convocada greve no Paraguai

A mobilização da população nas ruas e a ação diplomática de representantes dos governos do Brasil, Argentina e Estados Unidos, repudiando a tentativa de golpe do general Lino Oviedo, conseguiu, aparentemente, manter a ordem constitucional no país vizinho. Contudo, a jogada do presidente Juan Wasmosy, colocando o militar rebelde no cargo de ministro da Defesa, expôs a precariedade das instituições democráticas e provocou grande indignação no povo e nas lideranças políticas e sindicais, que se sentiram traídas.

O Paraguai é considerado o sócio mais pobre do Mercosul. Os graves problemas

políticos e sociais, decorrentes de um passado de opressão e miséria e de um presente dominado pelas políticas neoliberais, constituem uma ameaça permanente para a frágil ordem democrática de nossos países. A “solução” de Wasmosy demonstra a vocação das elites dominantes pelo autoritarismo.

O Partido dos Trabalhadores manifestou, mais uma vez, sua solidariedade ao povo paraguaio, que organiza uma greve geral para os dias 2 e 3 de maio, convocada pelas quatro centrais sindicais e as organizações camponesas.

*Secretaria de Relações Internacionais:
(011) 223.7999 ramal 236*

Líbano: PT conclama à paz

Diante da escalada de uma política de agressões no Oriente Médio, que atinge principalmente a população civil, a Comissão Executiva Nacional (CEN) do PT divulgou nota conclamando a uma “forte mobilização da opinião pública, para que cessem imediatamente as ações armadas e se restabeleçam as conversações de paz”.

Os indiscriminados bombardeios do sul do Líbano pelo Exército e Força Aérea de Israel, nas duas últimas semanas, em resposta a ataques de grupos islâmicos contrários aos acordos de paz na Palestina, atingiram um campo de refugiados da ONU e causaram a morte de mais de uma centena de pessoas, inclusive mulheres e crianças.

Centro-esquerda vence na Itália

A coalizão de centro-esquerda Oliveira, liderada pelo Partido Democrático da Esquerda (PDS), venceu as eleições parlamentares na Itália, realizadas em 21 de abril. Este bloco obteve 167 cadeiras no Senado, incluídas as vagas obtidas pela Refundação Comunista, (contra 138 da direita) e 319 na Câmara (contra 311).

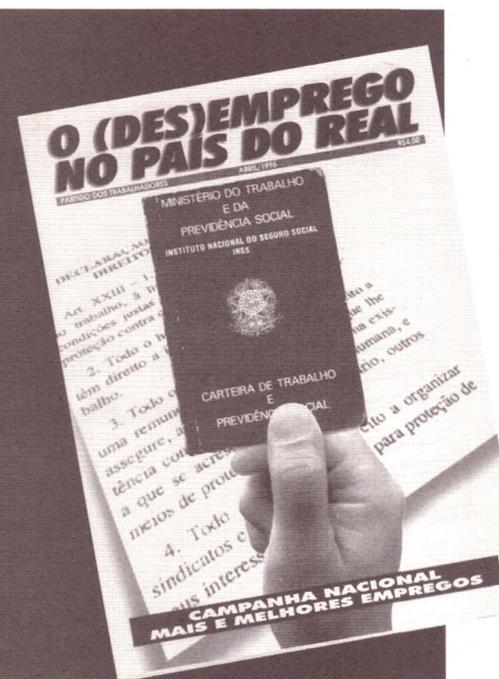
Com esses resultados, o PDS passa a ser o principal partido italiano e deve ser a base para a formação do próximo gabinete de governo.

O presidente nacional do PT, José Dirceu, enviou mensagem de congratulações ao secretário do PDS, Massimo D'Alema.

**A revista O (Des)emprego
no País do Real pode
ser adquirida na
sede nacional
ou encomendada
à Secretaria
Sindical Nacional**

Rua Conselheiro Nébias, 1052, Campos Elíseos, São Paulo (SP) — Cep 01203-002

Tel. (011) 223 7999 -ramal 245



• **29 de abril** — o secretário agrário nacional, Geraldo Pastana, o presidente regional do PT-PA, Valdir Ganzer, e o deputado estadual João Batista Babá (PT-PA) se encontram, na aldeia Gorotiri, no Amapá, com Danielle Mitterrand, viúva do ex-presidente socialista francês François Mitterrand, para relatar o Massacre de Eldorado do Carajás

• **29 de abril** — audiência da direção nacional do MST com o presidente FHC

• **30 de abril** — reunião do

Comitê pela Democratização da Comunicação de São Paulo, para a reorganização da coordenação do movimento. São Paulo, Sindicato dos Radialistas, às 19h30

• **1º de maio** — **Dia do Trabalhador:** mobilizações e atos públicos em todo o país, denunciando o massacre de Eldorado do Carajás e em defesa da Reforma Agrária e do Emprego

• **3 de maio** — reunião do Coletivo da Secretaria Agrária Nacional/PT para analisar

o novo quadro político decorrente do Massacre de Eldorado do Carajás. São Paulo, prédio do GTE, às 9h30

• **4 e 5 de maio** — reunião do Diretório Nacional do PT. São Paulo, Hotel Danúbio

• **5 de maio** — 1º Seminário Afro do Bairro Operário. Cariacica (ES)

• **9 a 12 de maio** — Conferência Brasileira para o Habitat II — Pelo Direito à Moradia e à Cidade, cujo objetivo é construir uma alter-

nativa ao plano que o governo vai enviar à Conferência Internacional de Istambul (3 a 14/6/96)

• **13 de maio** — Dia Estadual de Denúncia Contra a Discriminação Racial no Espírito Santo. Ato público no município de Pancas

• **15 de maio** — início da mobilização nacional para o Grito da Terra

• **20 e 21 de maio** — 7ª Caravana da Moradia a Brasília

noptícias

SEMANÁRIO DO DIRETÓRIO NACIONAL

Rua Conselheiro Nébias, 1052, Campos Elíseos, São Paulo (SP) — Cep 01203-002